

# Ricos são maiores invasores de Taguatinga

Fotos: Zuleika de Souza



*Na Vila Areal, em Taguatinga Sul, 117 famílias moram em um cortiço construído em um terreno que era originalmente destinado a abrigar uma creche*

O maior número de invasões de terras públicas de Taguatinga está concentrado na colônia agrícola Samambaia, atrás do Setor QNA, uma das áreas mais nobres da cidade.

Esse é um dos principais dados a ser apresentado pelo administrador regional, José Lima Simões, à vice-governadora, Arlete Sampaio, na próxima quinta-feira, às 17h, no Palácio do Buriti.

O levantamento foi iniciado em janeiro e concluído ontem. Ele mostra que a colônia Samambaia tem 703 parcelamentos irregulares de terras, onde foram construídas centenas de mansões.

Na mesma área, existem ainda 358 parcelamentos na colônia Vicente Pires, 138 na Arniqueira e 40 na Vereda da Cruz, todos considerados invasões de ricos.

**Pobres** — Atrás do Setor QND, é crescente o número de moradores da Vila São José. No final do ano passado, existiam menos de 50 barracos. Este mês foram localizados 112.

“Muitas pessoas que ganharam lotes em assentamentos venderam o direito e retornaram à invasão”, acusa o diretor da Divisão de Fiscalização de Obras e Posturas, Allied Gonçalves Tonin.

Neste rol de invasores pobres o problema mais grave foi detectado na QS 6, da Vila Areal, em Taguatinga Sul.

Ali, 117 famílias moram em um verdadeiro cortiço originalmente destinado a ser um terreno para creche.

Também em Taguatinga Sul, na área do Parque Vivencial Saburo Onoyama (QSD/QSC), outras 26 famílias se espremem em pequenos barracos.

**Barracos** — Atrás da QNG 37, na continuação da Via Estrutural, em Taguatinga Norte, 40 barracos foram erguidos em áreas públicas.

“Estamos concluindo a primeira etapa do projeto de regulamentação do uso de áreas públicas”, explica o administrador José Lima Simões.

Segundo ele, baseado nesse tipo de estudo — que também será feito nas demais regiões administrativas do Distrito Federal — e no anteprojeto de lei complementar publicado no *Diário Oficial* do dia 24 de fevereiro, o governo regulamentará o uso de áreas públicas.